

ANÁLISE COMPARATIVA DA ADESÃO À TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA EM DIFERENTES PERÍODOS PÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO

Gabriel Alencar Accioly, Katherine Xavier Bastos, Cibeles Souza da Penha, Paulo Sergio
Dourado Arrais

Introdução: A Adesão ao tratamento farmacológico é essencial no período pós transplante, pois visa evitar a rejeição do órgão. **Objetivo:** Analisar comparativamente a adesão ao tratamento imunossupressor em diferentes fases pós transplante em pacientes atendidos no Ambulatório de Transplante de Fígado do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC-UFC). **Método:** Estudo descritivo realizado com paciente em atendimento regular no Ambulatório HUWC, entre 18 e 75 anos de idade, em fase pós transplante hepático recente e intermediário. Os dados foram coletados entre julho de 2019 e agosto de 2021 e analisados entre setembro de 2020 a agosto de 2021. O instrumento de análise escolhido foi o questionário Brief Medication Questionnaire (BMQ). **Resultados:** Foram coletadas 36 entrevistas no período recente, porém 6 pacientes não tiveram seguimento no período intermediário, resultando em 30 entrevistas em ambos os períodos, cujos dados foram utilizados na comparação da adesão. Os pacientes entrevistados são, em sua maioria, homens, casados, com mais de 50 anos de idade, renda familiar média acima de 2 salários mínimos e procedentes do Nordeste, e o medicamento imunossupressor mais utilizado por esses pacientes é o Tacrolimo 1 mg. A análise dos dados do BMQ indicou aumento da provável adesão no período intermediário (aumento de 16,7% para 50,0% dos pacientes entrevistados) e redução da provável baixa adesão e da baixa adesão (de 30,0% para 13,4% e de 50,0% para 33,3%, respectivamente), sugerindo significativa melhora da adesão no período pós-transplante intermediário, principalmente devido à redução gradual da quantidade e dosagem de medicamentos, facilitando a adesão por necessitar de menos administrações e por gerar menos efeitos colaterais. O cuidado farmacêutico pode ter contribuído para a melhoria da adesão. **Conclusão:** a adesão dos pacientes foi melhor no período pós-transplante intermediário em comparação com o recente. Agradecemos à UFC pelo financiamento do projeto.

Palavras-chave: MEDICAMENTOS. ADESÃO AO TRATAMENTO. TRANSPLANTE HEPÁTICO. ASSISTÊNCIA À SAÚDE.